

# PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



Relatório 1º Semestre

Superintendência de Administração do  
Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

## **Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins**

### **Plano de Logística Sustentável - PLS**

#### **Relatório 1º Semestre de 2018**

- **Superintendente**  
Carlos Roberto Neri Matos
  
- **Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS**
  - **Presidente**  
Pedro Henrique Loyola Lobo
  - **Presidente Substituto**  
Theiza de Araújo Macedo Lima
  - **Demais membros participantes**  
Tatiana da Silva Souto  
Sergio Lafayette De Moraes  
Claudiovino De Souza e Silva  
Sant'ana Maria da Silva

Goiânia, Julho de 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

## 1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter:

I – consolidação dos resultados alcançados; e

II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/GO-TO nº 120, de 04 de agosto de 2016 e alterada pela Portaria SAMF/GO-TO nº 41, de 9 de maio de 2018.

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins - SAMF/GO-TO foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do **1º SEMESTRE do ano de 2018**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas anteriormente.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

## 2. SAMF/GO-TO – DADOS REFERENCIAIS

### 2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Área Construída da Edificação da SAMF/GO-TO

Pavimento	Área (m <sup>2</sup> )	Área Total
Térreo	476,72	
1º Andar	214,96	1108,17
2º Andar	214,96	
3º Andar	201,52	

### 2.2 População

Tabela 2: SAMF/GO-TO - População

Mês	2016	2017	2018
Janeiro	54	52	47
Fevereiro	54	52	47
Março	54	52	47
Abril	54	52	47
Maiο	53	52	47
Junho	53	50	47
Julho	52	47	
Agosto	52	47	
Setembro	52	47	
Outubro	52	47	
Novembro	51	47	
Dezembro	52	47	
MÉDIA	53	49	47

## 3. AÇÕES

### 3.1 Execução/Andamento

Nos últimos anos, apesar de um cenário de forte ajuste fiscal nas contas públicas, severo contingenciamento e a consequente limitação de recursos financeiros, diversas ações foram implementadas a fim de atender ao PLS. No 1º Semestre de 2018 houve a manutenção das ações iniciadas no passado. Novas ações não foram propostas, pois existe grande possibilidade de a SAMF mudar de sede, já no próximo semestre. A nova sede contará com outros órgãos fazendários e ainda não se sabe a dinâmica de atuação da SAMF no novo edifício, o que impossibilita, nesse momento, saber o futuro do PLS e como se dará a confecção dos próximos relatórios.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

### 3.1.1 Eixo 1 - Uso racional dos Bens Públicos

Quadro 1: Ações do Eixo 1

EIXO 1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Transportes	Escalonamento de viagens	Reduzir o consumo de combustível.	Pré-programar as viagens de forma a estabelecer um deslocamento mais curto e diminuir as saídas com o veículo.	Atividade Permanente
Manutenção Predial	Escalonamento da limpeza do edifício da SAMF.	Reduzir o consumo de água e materiais de limpeza.	Realizar limpeza utilizando água apenas 1x por semana.	Atividade Permanente
	Redução do uso do ar condicionado.	Reduzir o consumo de energia elétrica.	Utilizar Ar condicionado apenas nos períodos mais quentes do dia (a tarde).	Atividade Permanente
	Redução da rega do jardim	Diminuir o consumo de água.	Regar o jardim apenas 1x por semana e não a realizar no período chuvoso.	Atividade Permanente

### 3.1.2 Eixo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos

Quadro 2: Ações do Eixo 2

EIXO 2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Manutenção Predial	Coleta Seletiva.	Separar e dar destinação certa aos materiais que podem ser reciclados.	Realizar a coleta seletiva do lixo.	Atividade Permanente
	Coleta de pilhas e baterias.	Separar e dar destinação certa à pilhas e baterias	Realizar a coleta de baterias e pilhas.	Atividade Permanente
Almoxarifado, Arquivo e Patrimônio	Realizar a doação de bens inservíveis.	Dar destino a bens inservíveis reduzindo a necessidade de espaço de armazenamento.	Doar bens inservíveis existentes na Samf.	Atividade Permanente

### 3.1.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho

Quadro 3: Ações do Eixo 3

EIXO 3 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
	Ginástica Laboral.	Proporcionar relaxamento aos servidores.	Proporcionar Ginástica Laboral 2x por semana.	Atividade Permanente
	Quick Massage	Proporcionar relaxamento aos servidores.	Proporcionar massagem rápida 1x por semana.	Atividade Permanente
Gabinete	Evento Comemorativo Dia das Mulheres.	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Dia das Mães.	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Semana da saúde.	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Junino	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

### 3.1.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores

Quadro 4: Ações do Eixo 4

EIXO 4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Gabinete	Treinamento das Recepcionistas	Aperfeiçoar e atualizar as recepcionistas quanto aos padrões e técnicas de atendimento	Realizar treinamento	Executado

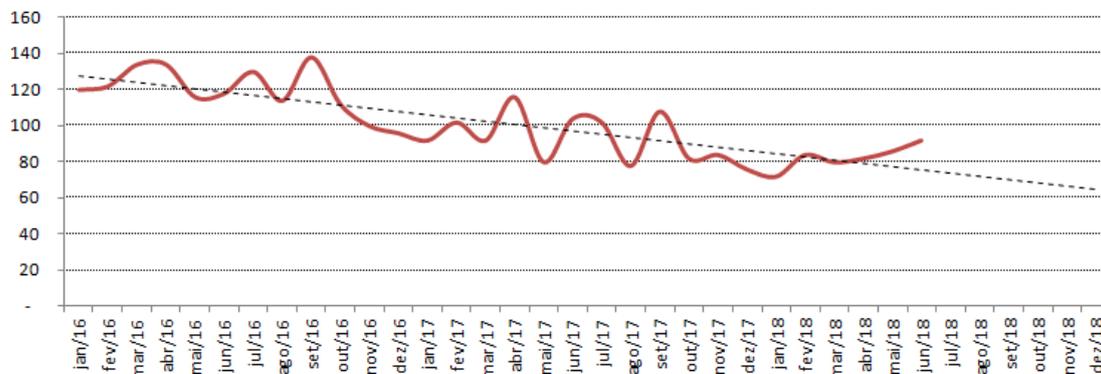
## 4. RESULTADOS DAS AÇÕES

### 4.1 Eixo 1 - Uso racional dos Bens Públicos

#### 4.1.1 Água e Esgoto

O consumo de água e esgoto vem caindo, saindo de um consumo médio de 93 m<sup>3</sup> mensais em 2017 para 83 m<sup>3</sup> mensais no 1º semestre de 2018. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 1.

Gráfico 1: Consumo de Água em m<sup>3</sup>- SAMF GO-TO



Em termos monetários houve uma redução do valor médio da conta de R\$ 768,38 mensais em 2017 para R\$ 709,85 mensais no 1º semestre de 2018. A evolução do preço médio mensal pago na conta de água e esgoto pode ser verificada no Gráfico 2.



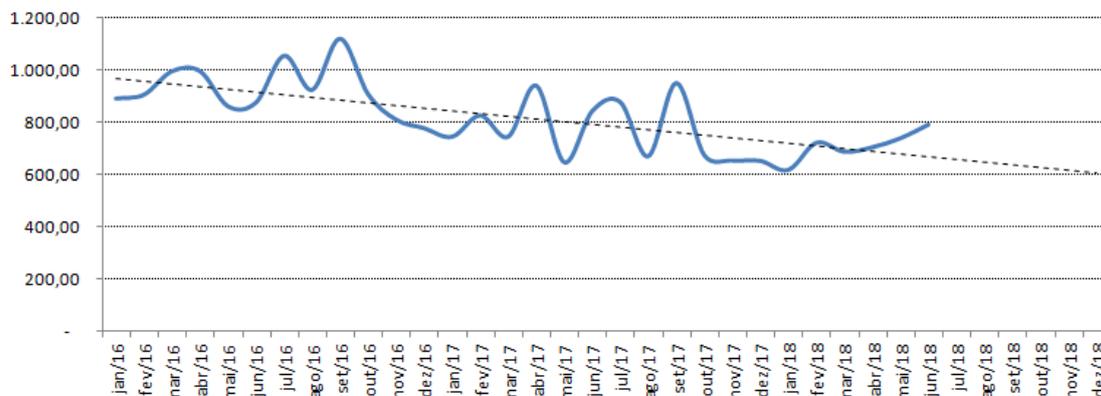
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

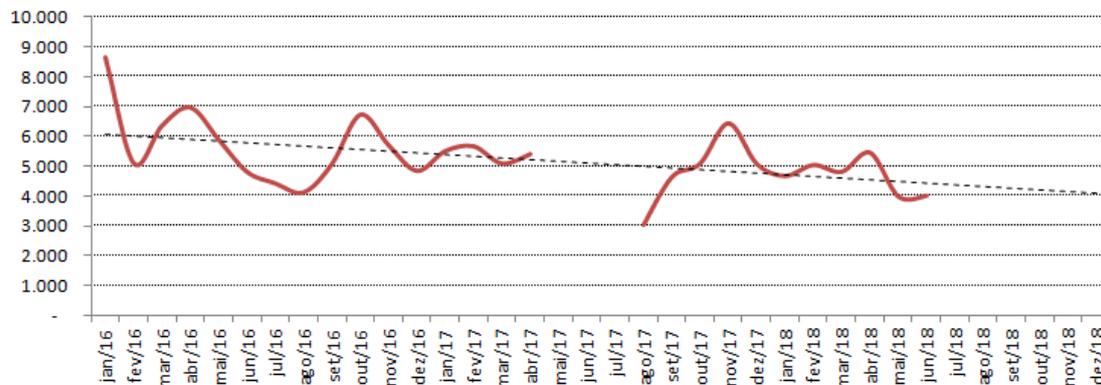
Gráfico 2: Valor conta de Água em R\$ - SAMF GO-TO



#### 4.1.2 Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica vem caindo, saindo de um consumo médio de 5.108 kWh mensais em 2017 para 4.649 kWh mensais no 1º semestre de 2018. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 3. Por falhas na concessionária de energia não houve medição nos meses de Maio e Julho de 2017.

Gráfico 3: Consumo de Energia Elétrica em kWh - SAMF GO-TO



Em termos monetários houve aumento do valor médio da conta de R\$ 4.286,18 mensais em 2017 para R\$ 4.714,18 mensais no 1º semestre de 2018, lembrando que nos últimos meses houve a imposição de Bandeira Vermelha nas contas de energia, o que elevou o preço pago por kWh. A evolução do preço médio mensal pago na conta de energia elétrica pode ser verificada no Gráfico 4.



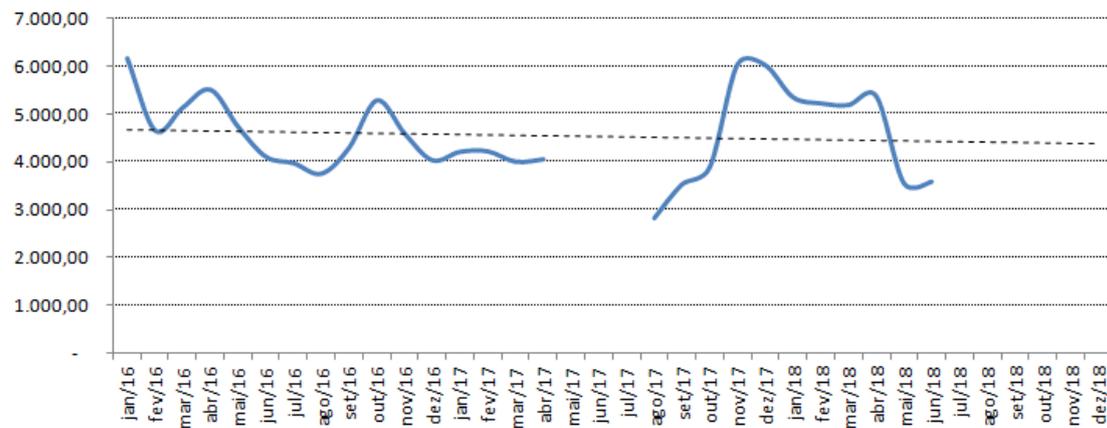
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

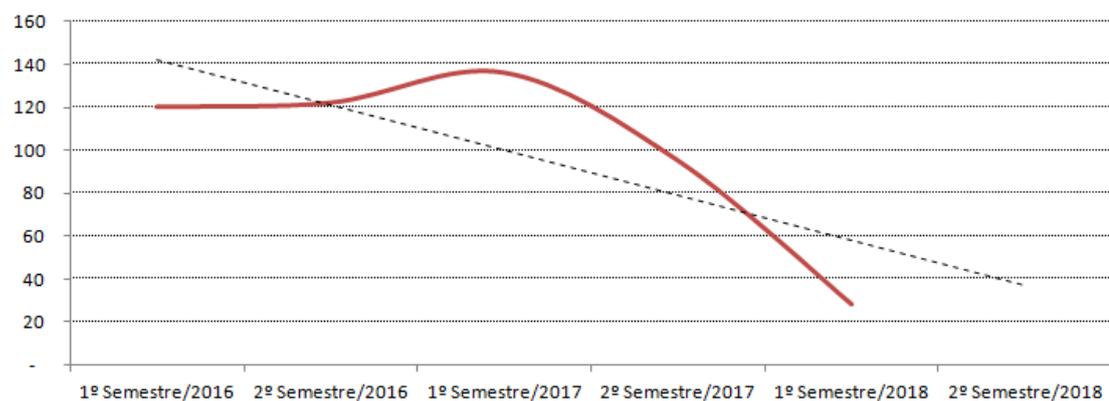
Gráfico 4: Valor conta de Energia Elétrica em R\$ - SAMF GO-TO



#### 4.1.3 Papel A4

O consumo de papel A4 teve uma queda no 1º semestre de 2018 em comparação ao ano de 2017. Saindo de um consumo médio de 116 resmas de papel por semestre em 2017 para 28 resmas no 1º semestre de 2018. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 5. A grande diminuição do consumo de papel nesse semestre foi fruto da implantação do processo eletrônico.

Gráfico 5: Quantidade de Resmas de Papel A4 solicitadas - SAMF GO-TO



Em termos monetários houve diminuição do valor médio dos gastos de R\$ 1.268,42 semestrais em 2017 para R\$ 321,53 no 1º semestre de 2018. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de resmas de papel A4 pode ser verificada no Gráfico 6.



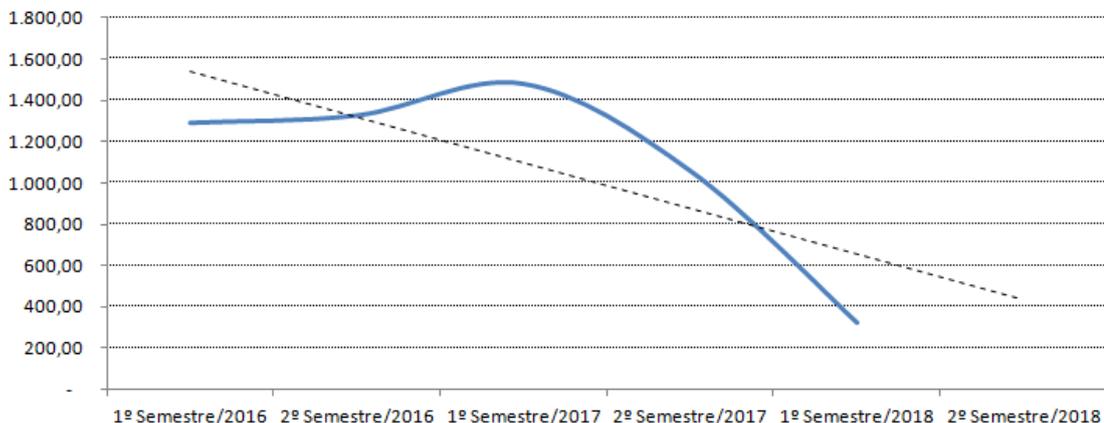
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

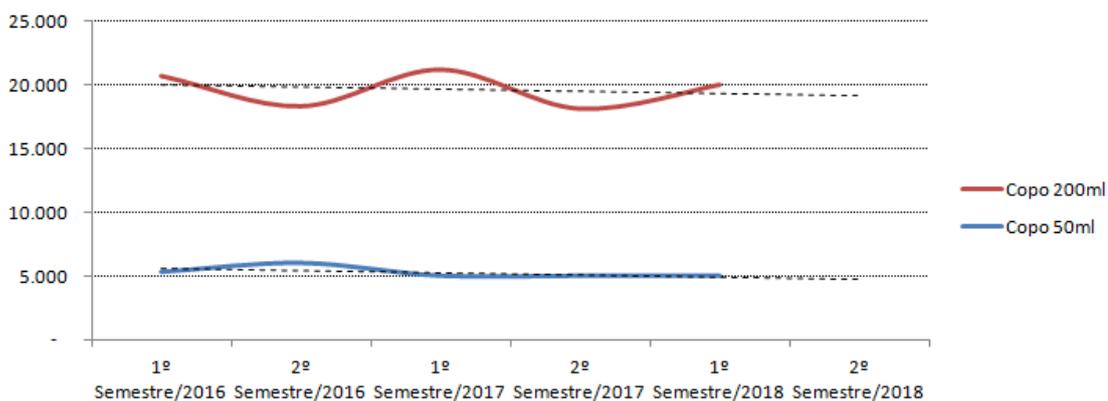
Gráfico 6: Consumo de Papel A4 - Valor - SAMF GO-TO



#### 4.1.4 Copos Plásticos

O consumo de copos plásticos de 50 ml no 1º semestre de 2018 manteve a média de consumo do ano de 2017, ou seja, um consumo de 5.000 copos no 1º semestre de 2018. Em relação aos copos de 200 ml teve uma alta no consumo em comparação com o ano de 2017. Saindo de um consumo médio de 19.650 copos por semestre em 2017 para 20.000 copos no 1º semestre de 2018. As evoluções do consumo de copos de 200 ml e de 50 ml podem ser verificadas no Gráfico 7.

Gráfico 7: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados por semestre - Qtd - SAMF GO-TO



Em termos monetários, na aquisição de copos de 50 ml manteve-se a média de consumo do ano de 2017, ou seja, R\$ 35,20 no 1º semestre de 2018. Já para os copos de 200 ml houve aumento do valor médio dos gastos de R\$ 435,21 semestrais em 2017 para R\$ 442,80 no 1º semestre de 2018. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de copos de plástico pode ser verificada no Gráfico 8.



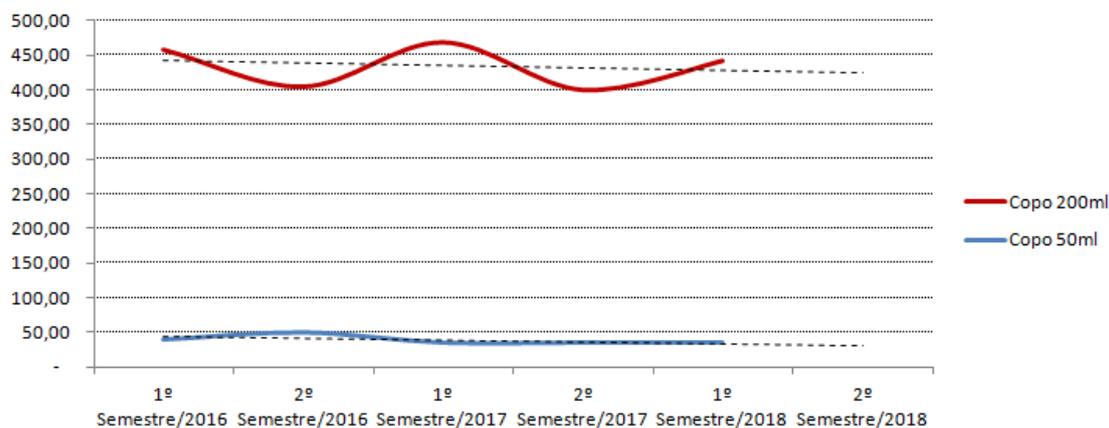
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

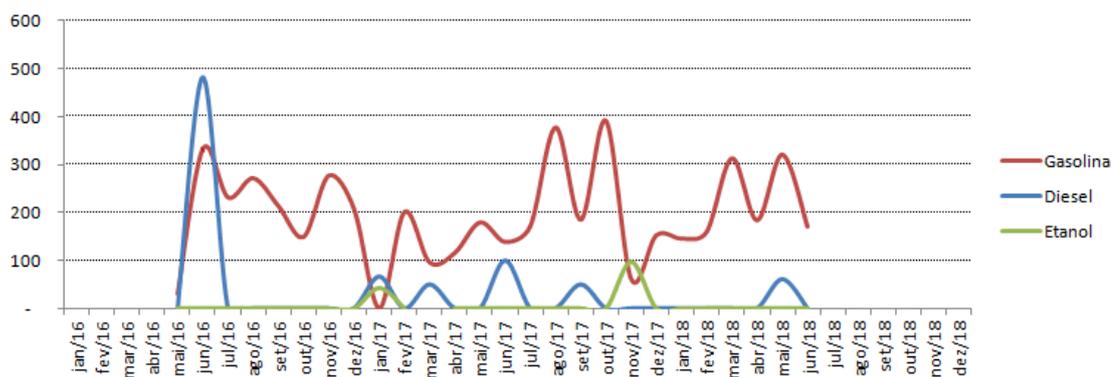
Gráfico 8: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados - Valor- SAMF GO-TO



#### 4.1.5 Combustível Fóssil

O consumo de combustível aumentou no 1º semestre de 2018 em relação à média mensal de 2017. Saindo de um consumo médio de 206 litros mensais em 2017 para 225 litros mensais em 2018. O monitoramento do gasto com combustíveis teve início, de forma mais sistemática, com a contratação de empresa de Gerenciamento de Frotas em meados de Maio/2016. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 9. A causa desse aumento foi a prestação de serviços para a Corregedoria do Ministério da Fazenda que passou a realizar viagens constantes entre Goiânia e Brasília, e a SAMF, assume os custos.

Gráfico 9: Consumo de Combustível em litros - SAMF GO-TO



Em termos monetários houve um aumento significativo do valor médio do gasto com combustível, saindo de R\$ 794,81 mensais em 2017 para R\$ 1.021,79 mensais no 1º semestre de 2018. Pode-se creditar esse aumento ao maior consumo de combustível para atender as viagens da Corregedoria e também o aumento exponencial nos preços dos combustíveis no Brasil nos últimos meses. A evolução



MINISTÉRIO DA FAZENDA

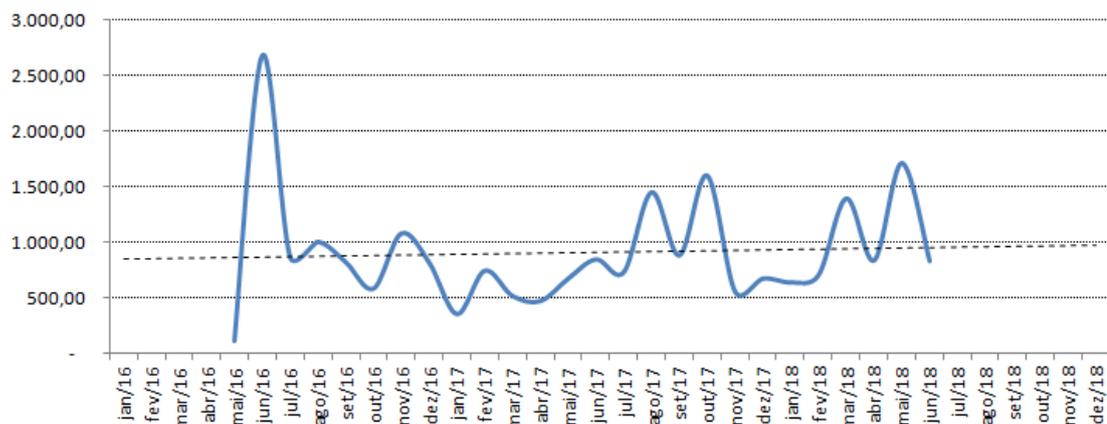
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

do preço médio mensal pago na aquisição de combustíveis pode ser verificada no Gráfico 10.

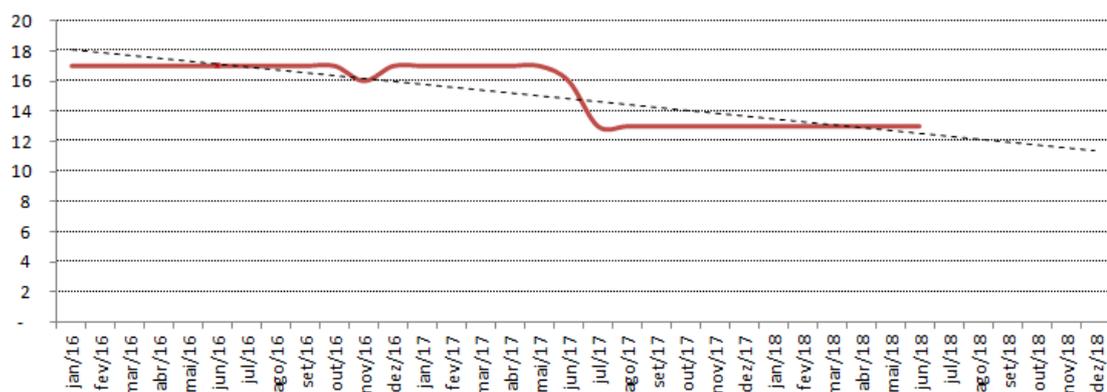
Gráfico 10: Valor gasto com combustível em R\$ - SAMF GO-TO



#### 4.1.6 Contratação de Mão de obra Terceirizada

A quantidade de servidores se manteve praticamente estável nos últimos anos. A evolução da quantidade de colaboradores terceirizados pode ser verificada no Gráfico 11.

Gráfico 11: Quantidade de colaboradores terceirizados - SAMF GO-TO



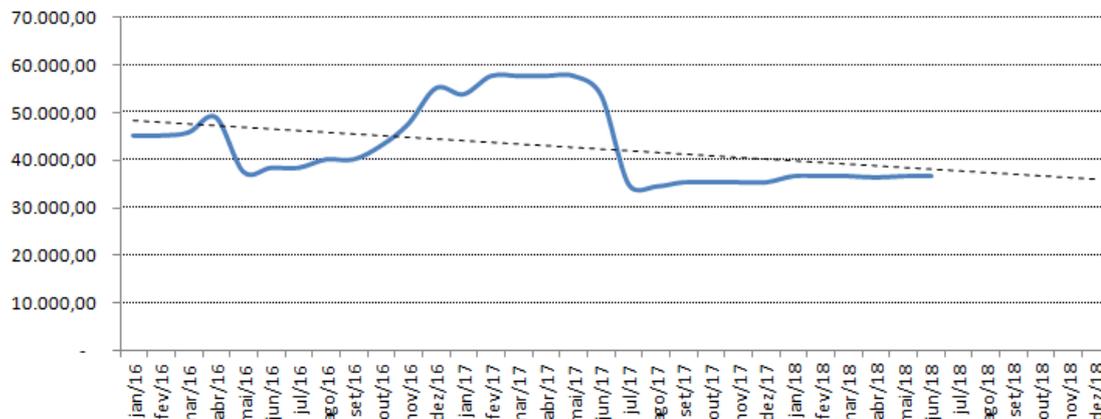
Em termos monetários houve diminuição do valor médio do gasto com colaboradores terceirizados, passando de R\$ 45.783,79 mensais em 2017 para R\$ 36.717,00 mensais no 1º semestre de 2018. A evolução do preço médio mensal pago na contratação de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva pode ser verificada no Gráfico 12.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

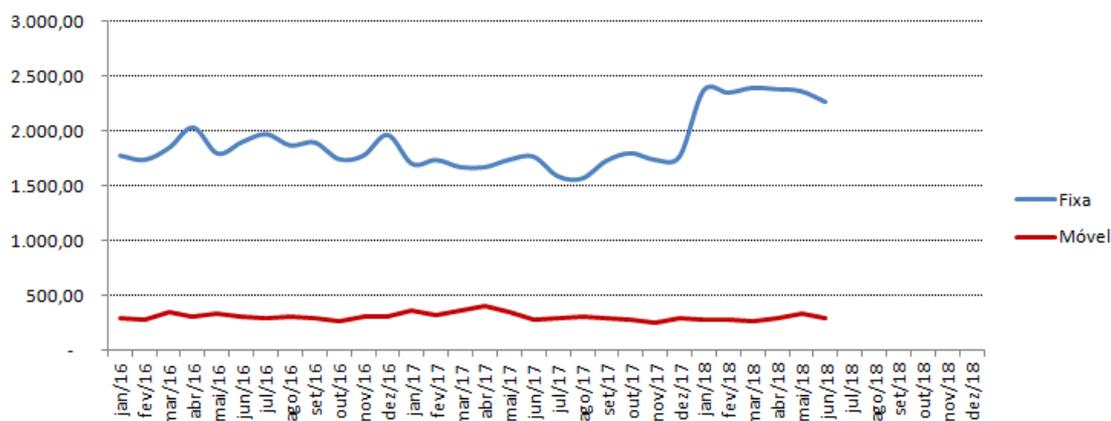
Gráfico 12: Valor pago serviços terceirizados em R\$ - SAMF GO- TO



#### 4.1.7 Telefonia

O gasto com telefonia móvel e fixa subiu, saindo de um gasto médio de R\$ 2.019,20 mensais em 2017 para R\$ 2.649,62 mensais no 1º semestre de 2018. A evolução do gasto médio pode ser verificada no Gráfico 13. A causa desse aumento esta ligada aos reajustes previstos em contrato de telefonia fixa que estavam a três anos sem serem concedidos, o que ocorreu no início de 2018. Verifica-se que pode haver uma grande diminuição no gasto com telefonia caso se invista na contratação e instalação da tecnologia VoIP na SAMF, mas essa ação depende da aprovação de outros órgãos da SPOA.

Gráfico 13: Valor gasto com telefonia em R\$ - SAMF GO- TO



#### 4.1.8 Café e Açúcar

O consumo de café e açúcar vem caindo, saindo de um consumo médio de 69,5 kg de café e 150 kg de açúcar semestrais em 2017 para 55 kg de café e 145 kg de



MINISTÉRIO DA FAZENDA

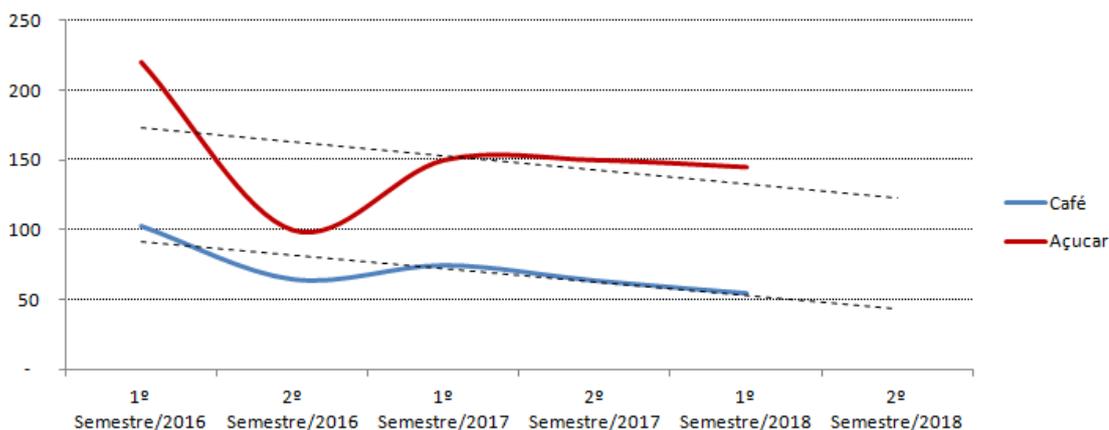
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

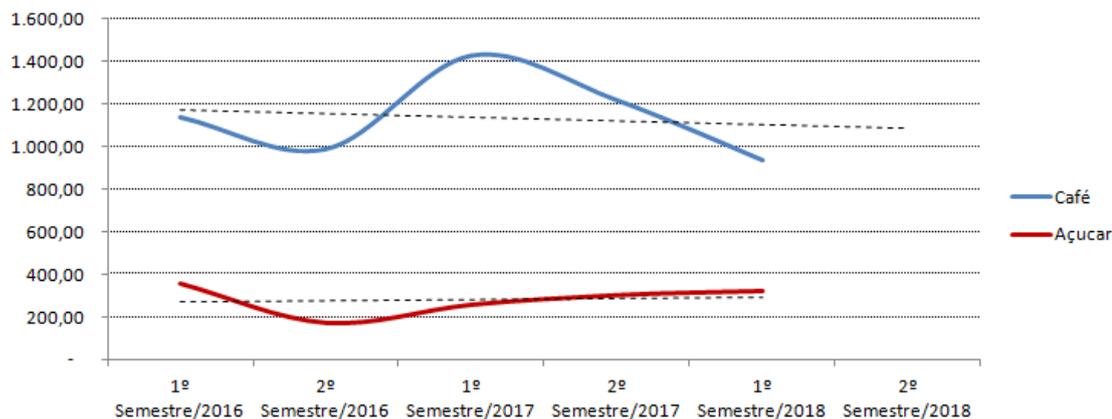
açúcar no 1º semestre de 2018. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 14.

Gráfico 14: Quantidade de Café e Açúcar solicitados em Kg- SAMF GO-TO



Em termos monetários houve queda do valor médio do gasto com café e açúcar de R\$ 1.600,10 semestrais em 2017 para R\$ 1.257,05 no 1º semestre de 2018. A evolução do preço médio pago na aquisição de café e açúcar pode ser verificada no Gráfico 15.

Gráfico 15: Valor gasto com pedidos de Café e Açúcar em Kg- SAMF GO-TO



## 4.2 Eixo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos

### 4.2.1 Coleta Seletiva

A Coleta Seletiva na SAMF GO/TO é realizada pela Cooperativa Central das Cooperativas de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis – COOPREC. No 1º semestre de 2018 foram coletados 1.640 kg de materiais recicláveis, uma média de 273 kg mensais. Esse valor engloba os órgãos atendidos pela Superintendência



MINISTÉRIO DA FAZENDA

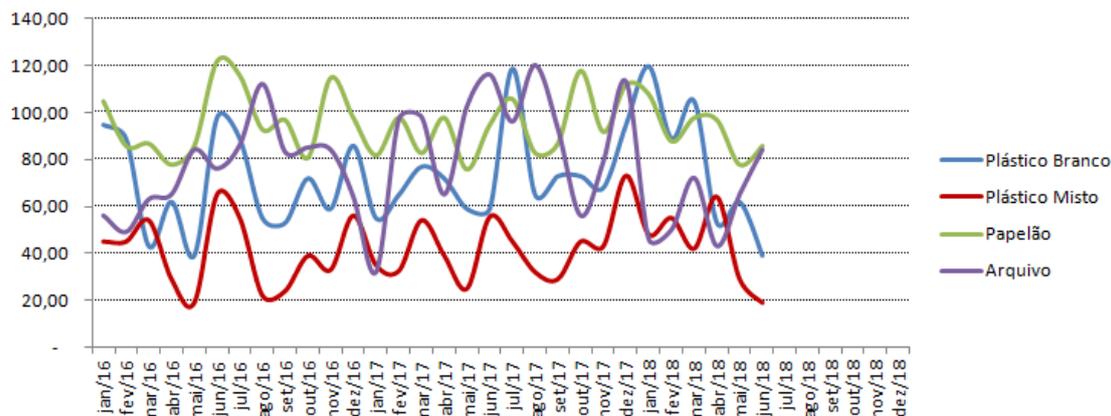
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

do Ministério da Fazenda em Goiás. Os materiais coletados são: Plástico Branco, Plástico Misto, Papelão e Arquivo (papel). O material coletado no 1º semestre de 2018 rendeu cerca de R\$ 670,00 à Cooperativa. A evolução da quantidade de material coletado pode ser verificada no Gráfico 16.

Gráfico 16: Quantidade em Kg de material reciclado recolhido na SAMF GO/TO



### 4.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

A SAMF GO/TO sempre buscou promover e manter um ambiente de trabalho produtivo, alegre e dinâmico. Dessa forma buscou propiciar aos seus servidores atividades de Ginástica Laboral, massagem rápida, e buscou ainda promover eventos, bancados pelos próprios servidores, durante as datas especiais do semestre. É válido ressaltar que, num período de poucos recursos e baixo orçamento, as ações de QVT são afetadas, mas muito foi feito na SAMF GO/TO para garantir o suficiente.

### 4.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores

No 1º semestre de 2018 a SAMF GO/TO realizou a distribuição de diversos informativos internos que versaram sobre assuntos de interesse do dia a dia dos servidores e da própria Superintendência. Em paralelo, foi fomentada a participação dos servidores em cursos de capacitação nas áreas de atuação de cada um na Superintendência, em especial a realização de cursos EAD (à distância). Foi realizado, em especial, um treinamento com as recepcionistas com a finalidade de aperfeiçoar e padronizar as técnicas e padrões de atendimento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

## **5. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Ao longo do 1º Semestre de 2018, a SAMF GO/TO, por meio da Comissão Regional Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CRGPLS), com apoio dos servidores e terceirizados continuou o monitoramento das ações na busca pela racionalização dos recursos e melhorias das condições de trabalho na Superintendência. Essa realidade só foi possível com a aplicação das soluções que se mostraram práticas e economicamente viáveis, trazendo melhorias em várias áreas, apesar da limitação dos recursos financeiros, dos fatores externos que fogem ao controle da Superintendência e das rotinas de trabalho dos membros da comissão e dos servidores.

Essas melhorias puderam ser observadas e sentidas no dia a dia da Superintendência. Com essa visão, a SAMF GO/TO espera, para o resto do ano de 2018, que a continuidade da melhoria na prestação de seus serviços se dê com o melhor aproveitamento dos recursos públicos e sempre respaldada na responsabilidade social e na sustentabilidade.